

brigar lá bem longe a sua cabeça, soberanamente gentil.

E *ella* passava perto de mim, sem aperceber-se que passava junto de um vulcão... um vulcão de sentimento, de affecto, de amor....

Que querem?... se eu sempre fui assim!...

Estava-me a apoquentar o desejo de dizer-lhe: — Olha, louca, olha que eu estou aqui.

Mas, conteve-me a voz de um amigo que, de uma janella, pedia com instancia a minha presença.

Fui, e agradecei-lhe reconhecido o ter-me distrabido um pouco da posição ridícula em que me achava.

Começamos então, eu e elle, a observar friamente as cousas, até que chegamos aos *toilettes*. Esta era a magna questão; pois não podíamos ser juizes n'uma causa em que eramos plenamente leigos.

Veio, então, em nosso auxilio uma familia, que estava proxima, e que houve por bem declarar que a primasia dos *toilettes*, em bom gosto e elegancia, cabia a uma elegante mocinha, alta, graciosa, alourada, que trajava simples vestido de seda cõr de chumbo, com miudas variações da mesma cõr, porém mais escura; rigorosamente talhado á moda, e preso embaixo, no confrangimento da barra, por um laço de fitas cõr de rosa.

Era decotado, e enfeitado de rendas brancas; nos cabellos tinha ella uma silva de flores, em fôrma de grinalda, mas descuidosamente collocada, que nos pareceraõ serem tambem (as flores) de cõr rosea desmaiada.

Era simples o *toilette*, mas de muito bom gosto e elegancia, dizia a julgadora.

O outro era um vestido cõr de rosa vivo, enfeitado de arminhos brancos.

Como fossem essas as unicas opiniões que ouvimos, saõ tambem as unicas que para aqui transcrevo.

Resta-me dizer que o baile findou ás 4 horas da madrugada sempre animado.

Foi uma manifestação de apreço bem merecida pelo Sr. Sousa Lobo, a quem o *K. Zeca* respeitosamente cumprimenta.

Confesso, leitores, que tenho duas manias inveteradas, e que não poucos prejuizos e decepções me têm arranjado....

Uma é gostar immenso, mas de fôrma barbara, de todas as moças.... bonitas; convém que explique.

A outra — é ser amante excessivo, mesmo inteiramente dedicado, do theatro....

E por isso mesmo o theatro é o meu mais terrivel inimigo.

Levo tão longe os « meus affectos » por elle, que não posso passar-lhe á beira sem sentir impetos indomaveis de entrar, de respirar aquelle cheiro a pannos velhos pintados que se exhala de todas as caixas de theatro; sem me deliciar na expectativa d'aquelles camarotes (ainda mesmo vazios)....

Isto é para mim uma devoção, e por esse motivo — passar na Praça de Pedro II é para mim um tormento.

Sinto-me invadido de mil desejos, de mil vontades, e, uma vez lá dentro, sonho, sonho, leitores; tal é o estado de abstrahido extasi em que fico, taes as idéas de futuro, que logo começam a turbilhonar-me no cerebro.

E' assim que havendo espectaculo, e o « *K. Zeca* » estando bom, pode toda a gente affirmar: o « *K. Zeca* » vae.

E vou; e fui domingo ao espectaculo dos « Ensaes Dramaticos », a que assistio uma numerosa concurrencia de socios e convidados.

O drama « Segredos do Coração » teve um desempenho regular, e os amadores que nelle tomarão parte mostrarão-se habilidosos.

Manda a justiça que especialise aqui os que se encarregarão das partes de D. Cezar, Theodoro e o menino Julio, que desempenhou o papel de Laura.

D. Honorina, uma elegante menina que lá appareceu, merece uma barretada respeitosa do « *K. Zeca* », pois mostrou dispôr de muita vocação e habilidade para o theatro, predicados estes coadjuvados poderosamente pela voz, que a tem sympathica, vibrante e clara.

A comedia.... a comedia foi « comedia » e....

Nada mais.

K. Zeca.

A decifração das charadas do numero antecedente é: — 1ª, ESTROFE, — 2ª, PYRAMIDE.

Os Srs. assignantes que tiverem deixado de receber algum numero do « Album » podem mandar procurar nesta typographia.

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre 6\$000

TYPOGRAPHIA DO ALBUM DO DOMINGO Á RUA
DOS ANDRADAS N. 96 DA H.

Foi uma manifestação de apreço bem merecida pelo Sr. Sousa Lobo, a quem o *K. Zéca* respeitosamente cumprimenta.



Confesso, leitores, que tenho duas manias inveteradas, e que não poucos prejuizos e decepções me têm arranjado....

Uma é gostar immenso, mas de fôrma barbara, de todas as moças.... bonitas; convém que explique.

Ty

oberana-

aperce-

ção... um

nor....

assim!...

de dizer-

aqui.

nigo que,

a minha

o ter-me

icula em

observar

amos aos

pois não

que era-

a familia,

bem de-

, em bom

nte moci-

java sim-

m miudas

s escura;

so embai-

r um laço

das bran-

va de flo-

escuidosa-

nem tam

A outra— é ser amante excessivo, mesmo inteiramente dedicado, do theatro....

E por isso mesmo o theatro é o meu mais terrível inimigo.

Levo tão longe os « meus affectos » por elle, que não posso passar-lhe á beira sem sentir impetos indomaveis de entrar, de respirar aquelle cheiro a pannos velhos pintados que se exhala de todas as caixas de theatro: sem me deliciar na expectativa d'aquelles camarotes (ainda mesmo vazios)....

Isto é para mim uma devoção, e por esse motivo— passar na Praça de Pedro II é para mim um tormento.

Sinto-me invadido de mil desejos, de mil vontades, e, uma vez lá dentro, sonho, sonho, leitores; tal é o estado de abstrahido extasi em que fico, taes as idéas de futuro, que logo começam a turbilhonar-me no cerebro.

E' assim que havendo espectáculo, e o « K. Zeca » estando bom, pode toda a gente affirmar: o « K. Zeca » vae.

E vou; e fui domingo ao espectáculo dos « Ensaíos Dramaticos, » a que assistio uma numerosa concurrencia de socios e convidados.

O drama « Segredos do Coração » teve um desempenho regular, e os amadores que nelle tomarão parte mostrarão-se habilidosos.

Manda a justiça que especialise aqui os que se encarregarão das partes de D. Cezar, Theodoro e o menino Julio, que desempenhou o papel de Laura.

D. Honorina, uma elegante menina que lá appareceu, merece uma barretada respeitosa do « K. Zeca », pois mostrou dispôr de muita vocação e habilidade para o theatro, predicaos estes coadjuvados poderosamente pela voz, que a tem sympathica, vibrante e clara.

A comedia.... a comedia foi « comedia » e....